



## CIRCUNSTÂNCIAS QUE FAVORECEM O USO DE DROGAS

**Gerardo Araújo Filho<sup>1</sup>, Bruna Costa e Costa<sup>2</sup>, Gêssica Damares Garcia<sup>3</sup> Jane Regina Qualva Coelho Macedo<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Professor Doutor do curso de medicina da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto(FAMERP),

<sup>2</sup>Acadêmica do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP),

<sup>3</sup>Acadêmica do curso de Enfermagem da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto(FAMERP),

<sup>4</sup>Assistente social da secretaria municipal de saúde CAPS AD Vila Clementina, Pós graduação em violência doméstica contra crianças e adolescentes instituição Universidade de São Paulo (USP) , Preceptor do PET Saúde Mental- álcool e drogas, São José do Rio Preto-SP

**Introdução:** Vários fatores de risco podem ser identificados no início e na manutenção do uso e abuso de álcool e outras drogas e envolvem o indivíduo, a família, o meio em que se vive e as relações sociais. Como exemplo pode-se citar: baixa autoestima falta de autocontrole e assertividade, vulnerabilidade psicossocial, uso de drogas pelos pais ou parceiros, padrão familiar disfuncional, disponibilidade de drogas nas escolas e nas redondezas, entre muitos outros. **Objetivo:** Descrever e analisar os principais motivos envolvidos no uso de drogas por meio de uma experiência adquirida no convívio com uma paciente usuária de drogas. **Metodologia:** foi realizado um estágio de um mês nos CAPS AD II e III que faz parte do programa PET Saúde Mental desenvolvido na FAMERP e onde aconteceu o contato com uma paciente usuária de drogas e gestante; foi realizada também uma revisão de prontuário da paciente para complementar o relato de caso. **Resultados:** Contato com uma paciente do CAPS AD de 19 anos, com ensino médio incompleto, mãe solteira de uma menina de 4 anos, desempregada, usuária de drogas desde os 13 anos. Ela foi encaminhada ao CAPS AD II por estar gestante e não conseguir parar de usar drogas, o pai da criança é também usuário. Em várias visitas domiciliares foi evidenciado que a mãe da paciente sofria com a situação da filha e tentava ajuda-la sem muito apoio do marido que foi encontrado fazendo uso de bebidas alcoólicas em algumas dessas visitas. A paciente teve várias recaídas durante a gestação, chegou a ser internada hospital PSQUIÁTRICO e chegou a passar noites no CAPS AD III. Ela teve a criança e doou recentemente quando ela nasceu. **Conclusão:** Através da trajetória da paciente no CAPS AD, observamos que os principais motivos envolvidos com uso de drogas no caso foram a gravidez indesejada na adolescência, ser mãe solteira, a influencia do parceiro e uma estrutura familiar desequilibrada. No CAPS AD diversos outros casos semelhantes a esse foram vistos em que prevalece o mesmo contexto no uso de drogas. Conclui-se então que deve haver esforços para tentar reverter essas situações que acabam se tornando o estopim para iniciar o uso de drogas, sendo elas a realidade de grande parte dos usuários.

**Descritores:** Dependência química; Fatores de risco; Relato de experiência

**Financiamento:** PET Saúde Mental – Álcool e drogas da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto(FAMERP).